

RODADE CONVERSA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E O DESMAME PRECOSE FUNDAMENTADA NA TEORIA INTERATIVISTA DE KING

Maria Socorro Vasconcelos

Mikaelly Magno Bastos

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

bastosmik-magno@hotmail.com

Título da Sessão Temática: *Promoção da saúde e tecnologias aplicadas*

Evento: Conexão Unifametro 2019: Iniciação Científica

Introdução: A amamentação é considerada uma estratégia importante de sobrevivência infantil pelo fundo das nações unidas para a infância (UNICEF), pela organização Mundial da Saúde (OMS) e por órgãos de proteção à criança. Sabe-se que o desmame precoce expõe a criança a doenças infecciosas diversas, diminuem a resposta imunológica, podendo interferir negativamente no crescimento e desenvolvimento adequados (CURY, 2004). **Objetivos:** Relatar uma experiência de uma roda de conversa sobre os fatores que levam as mulheres ao desmame precoce. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido pela acadêmica de enfermagem, no período do Internato I com gestantes antes da consulta de pré-natal em uma unidade básica de saúde, na cidade de Fortaleza- CE. Foram respeitadas as normas da resolução nº. 466/2012 do conselho nacional de saúde. **Resultados:** As atividades incluíam discussão sobre os assuntos: efeitos deletérios do uso de mamadeira, chupeta e outros hábitos orais, estresse e tempo de amamentação. Durante os encontros foram utilizados metodologias expositivas (palestras, vídeos e álbum seriado). Houve participação ativa entre as usuárias e acadêmicas tornando assim um momento satisfatório de aprendizado profissional e pessoal e teve como referencial teórico interativista de King, dedicado ao cuidado prestado as mulheres, crianças e famílias durante o período da amamentação por meio da comunicação e interação enfermeiro-cliente. **Conclusão:** Podemos perceber que é um importante recurso para superar a resistências das práticas que confrontam com a promoção do cuidado, promovendo, assim, uma interação com diálogo entre a usuárias levando as mesma ao contento do cuidado. **Referências** ARAÚJO, M. F. M.; FIACO, A. D.; WERNER, E. H.; SCHMITZ, B. A. S. Incentivo ao aleitamento materno no Brasil: evolução do Projeto

Carteiro Amigo da amamentação de 1996 a 2002. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 3, n. 2, p. 195-204, abr./jun. 2003a. COLAMEO, A. J.; REA, M. F. O Método Mãe Canguru em hospitais públicos do Estado de São Paulo, Brasil: uma análise do processo de implantação. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 597-607, mar. 2006. COUTINHO, S. B.; LIMA, M. C.; ASHWORTH, A.; LIRA, P. I. C. Impacto do treinamento baseado na Iniciativa Hospital Amigo da Criança sobre práticas relacionadas à amamentação no interior do Nordeste. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 81, n. 6, p. 471-7, 2005. CURY, M. T. F. Aleitamento Materno. In: ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E.M. de A. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2004, p.287-313. VENÂNCIO, S. I. Dificuldades para o estabelecimento da amamentação: o papel das práticas assistenciais das maternidades. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 79, n. 1, p. 1-2, jan./fev. 2003. VENÂNCIO, S. I.; ALMEIDA H. Método Mãe Canguru: aplicação no Brasil, evidências científicas e impacto sobre o aleitamento materno. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 80, n. 5, p. 173-180, nov. 2004. VIEIRA, G. O.; SILVA, L. R.; MENDES, C. M. C.; VIEIRA, T. O. Mastite lactacional e a iniciativa Hospital Amigo da Criança, Feira de Santana, Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1193-1200, jun. 2006.

Descritores: aleitamento materno 1; Teorias de enfermagem 2; educação e saúde 3.